

PATRIA

JORNAL SEMANAL



1.020
1951

ANNO II — NUM. 57

THEREZINA, (PIAUHY) 22 DE NOVEMBRO DE 1903.

Redacção—RUA GRANDE N. 27

REDACTORES:

ABDIAS NEVES

ANTONINO FREIRE

MIGUEL ROSA.

EXPEDIENTE

Todo negocio referente a este jornal deve ser tratado com o redactor-gerente dr. Miguel Rosa e fóra da capital com os correspondentes.

ASSIGNATURAS:

Para a capital:

Seis mezes. 6.000
Tres mezes. 3.000

Para fóra do Estado e interior:

Seis mezes. 7.000
Tres mezes. 4.000

Pagamentos adeantados.

AÇUDES

Em meio aos desconfortos e tristezas em que vivemos pela crise que flagella os sertões do Piauí, acabamos de ver acenderem-se uma esperança e um consolo. Esperança de renascimento, de conquista de forças, de salvação, numa palavra, para a industria pastoril e as outras que se iniciam, como a da extracção de maniçoba. Consolo pelo conhecimento de que ha ouvimos que nos escutam e se servem dos nossos conselhos, pela certeza de que a alguma coisa tem servido a campanha sustentada d'estas columnas em favor do engrandecimento do estado. Mas, si é grande a esperança em que vibramos, muito maior é o consolo que nos mitiga e recompensa os dolorosos canções da tarefa, quando observamos o germinar da sementeira prodigamente espalhada. Viemos, com effeito, de saber, que muitos dos mais esclarecidos fazendeiros piauihyenses estão mandando abrir açudes em suas fazendas, dando assim execução ao plano desenvolvido, não ha longo tempo, em editorial d'esta folha.

A accitação dos recursos suggeridos pela *Patria*, recursos, aliás, indicados pela experiencia, nesse momentoso problema das seccas, é duplamente significativa: trabe a comprehensão exacta do perigo, e a sciencia do roteiro a seguir afim de se poderem eliminar as causas do flagello. Que, em nosso entender, a installação de grandes e diferentes reservatorios, allada a outras precauções de natureza secundaria, é o que pode romper no

Piauí o cyclo actual das seccas, distanciar os periodos da incidencia, enfraquecel-os pouco a pouco até completa extincção.

Succederá entre nós como succedeu na Algeria, transformada pelo genio e perseverança dos francezes em um paiz agricola; succederá, como succedeu entre os povos sujeitos ao dominio de Roma, cujo exemplo tivemos, já uma vez, occasião de invocar.

Pena é que a tentativa por esse esforço individual: quizera que a produzida pelo governo não, como no Ceará, não ha grandes capitães, aonde a fortuna particular está muito dividida, muito pouco se deve esperar dessa obra realisada sob o auspicio dos fazendeiros. Por minima, entretanto, que seja a parcella e que esses açudes concorram para o resultado final, sua importancia não pode e nem deve ser escurçada.

E' por isso que, hontem, divulgámos jubilosos a noticia de estar o coronel Antonio Guilherme Machado de Miranda, em Campos-Salles, fazendo escavar açudes e construir barragens; é por isso que abrimos, hoje, a nossa pagina de honra para o artigo abaixo publicado.

Este nos foi remetido por um amigo do coronel Pedro Melchiades de Moraes Britto, e é de leitura bem interessante.

Aproveitem-se os creadores do exemplo que lhes dão Piracuruca e Campos-Salles e fiquem certos da boa orientação que presidiu à tentativa dos dois illustres piauihyenses mencionados.

Eis o artigo:

AÇUDE EM PIRACURUCA

Acaba de construir um importante açude na sua fazenda Eldorado, d'este municipio, o tenente coronel Pedro Melchiades de Moraes Britto.

Estê facto, talvez insignificante noutros logares, tem entre nós uma importancia fora do commum.

Os nossos creadores, seguindo inveterados costumes, situam as suas fazendas unicamente em logares proximos de rios ou de olhos d'agua. Estes, com as seccas repetidas que de ha muito tempo nos flagellam, de julho por diante vão se tornando cada vez mais trabalhosos e, como agora está succedendo, seccam na sua grande maioria. O gado que nelles bebe e não retirado para o rio, cujas ribanceiras anfractuozas e leito atollado ou lageado constituem uma das causas principaes de prejuizo, nas seccas.

A construcção de um grande açude nas condições do tenente coronel Pedro Melchiades é, pois, uma prova evidente de que em

Piracuruca já se vão olhando para as coisas, sendo-se assim mais reflectido, menos teimoso do que se era.

De facto, é uma teimosia irreflectida faz com que os nossos creadores fechem os olhos aos estupendos prejuizos occasionados pelas constantes seccas!

Pois si negam muitos d'elles a innegavel efficacia das retiradas!! Pois si ha quem não trate de gado, sujeitando-se a perder centenas e centenas de rezes!!!

Para estas providencias, descuidadas pela maior parte dos nossos fazendeiros, a fazenda do tenente coronel Pedro Melchiades é um verdadeiro eldorado. Contendo todas as especies de pastagens conhecidas neste municipio e creando portanto muito bem, faltava-lhe apenas agua para merecer o nome que excellentemente a designa.

E agua o infatigavel tenente coronel tel-a á inacabavelmente, sendo bastante para isto que o seu açude encha uma só vez.

Felizmente entre nós não é esse o unico logar com essas vantagens; existem outros que, fazendo-se agua, se tornam fazendas, livres de secca e valiosos refrigerio para os gados de outras fazendas. Compete, pois, aos nossos fazendeiros seguir o exemplo do tenente coronel Pedro Melchiades, abandonando a norma antiga da situação

Bem sabemos que não é só esta a causa do decrescimo é da desvalorisação do nosso gado, mas, pois que até hoje nada se tem feito para remediar estes males, que se comece, com a construcção de açudes, a fazer alguma coisa.

Revisão da Constituição

Sobre este importante assumpto encontramos na «Folha do Norte», do Pará, a seguinte local:

«A campanha da revisão do código fundamental da Republica vai apaixonando todos os espiritos e terá, dentro em breve, para honra nossa, a sua realidade pratica.

O dr. Lauro Sodré, que desfraldou, francamente, a bandeira da reforma, recebeu dos federalistas do Rio Grande de Sul, a frente dos quaes se destaca o nome do general Tivares, um telegramma pedindo-lhe que iniciasse no Senado a campanha revisionista.

Ruy Barbosa combaterá, na lado de Lauro Sodré, pela revisão, a que presta também o seu franco prestigio sr. senador Rosa e Silva. A ideia tem igualmente a adhesão de Martins Junior e de seu partido em Pernambuco, que nosse sentido telegrapharam ao sr. dr. Sodré.

Mas uma valiosa adhesão é representada pela palavra de José do Patrocínio, o grande jornalista brasileiro, que, ao iniciar conferencias publicas em favor da revisão.

Nascerá dahi a formação de um grande partido a que se incorporarão prestigiosos nomes da politica nacional.»

MUNICIPIOS

Bom Jesus

O coronel Dirceu Lustosa, residente nessa villa, escreve-nos participando que, ha muito, não recebe a *Patria*, de que é assignante, e torna responsavel pela falta o agente do correio dali, que não entrega absolutamente a correspondencia de seus desaffectos. A remessa do nosso jornal é feita com a maior regularidade e na administração geral, no estado, o serviço é conscienciosamente desempenhado. Portanto do agente de Bom Jesus parte effectivamente a culpa.

Nós, porém, é que não nos conformamos com isto. Em primeiro logar não podemos ser prejudicados pelo capricho prepotente e criminoso de um regoete de aldeia e por outro lado consideração alguma deve obrigar o coronel Firmino Paz a manter no cargo um individuo iniquo que chega com a sua villania ao ponto de desviar a correspondencia dos inimigos.

O nosso informante traz-nos tambem outras denuncias e entre ellas salienta se o facto de não só abrir o agente as malas onde encontra o estafeta, como consentir que os seus apaniguados façam outro tanto. Ainda no dia 5 de agosto ultimo o sr. Rozal abriu a mala do estafeta Domingos de tal, no lugar Escalvado Grande, quatro legoas distante de Bom Jesus!

O honrado administrador dos Correios, aquem pessoalmente levamos nossa queixa, prometteu-nos providencias serias e efficazes. Esperamos que cumpre o que nos disse. Nesta questão, que mais degrada os nossos costumes do que nos fere, havemos de ir longe.

15 DE NOVEMBRO

O dia 15 deste mez, data consagrada á commemoração da patria brasileira, foi, entre nós, festejada somente pelo mundo official.

Além de alvorada e retreta, pela banda militar, as repartições enbandeiraram, deram ponto aos empregados e illuminaram. Pela manhã o corpo de policia, tendo a frente o seu veneravel commandante, fez um correcto passeio militar pelas principaes ruas da cidade.

O exm.º sr. governador do estado foi muito cumprimentado.

ELEIÇÃO

Procedeu-se, a 15, a eleição para deputados estadoaes.

O governo suffragou chapa completa. A opposição, mais uma vez, absteve-se.

O exm.º sr. desembargador José Furtado mandou apresentar-nos o seguinte telegramma.

ITAMARATI, 15.—A eleição correu livremente. Compareceram as seccões 702 eleitores, que suffragaram a chapa completa do governo do estado. Communique a *Patria* Tertuliano Brandão, Castro, Quintino, Antonio Luiz, Gomes.

NOVA FIRMA

Os srs. João Manta & Comp.º, do Recife, communicaram-nos ter alterado sua razão social para Silva Neves & Comp.º. Passou a fazer parte da firma o sr. Severino Martins de Athayde, antigo empregado da casa.

Agradecidos.

Dr. Areolino de Azevedo

Dentro de tres dias a [25 de novembro, sera um dia de festas para Therezina que, em bloco, ha de levar parabens ao clinico illustre, cujo nome, hoje, illumina esta pagina inteira.

Passa o anniversario natalicio do distincto pianhyense que tao alto ergue as tradições de sua terra, ao serviço da qual se devotou sacrificando-se a um futuro que, li fora, em um meio menos acanhado e ingrato, seria muito mais brilhante e fecundo. Pouco tinha entretanto que esperar do Piahy que quasi nada tinha para lhe dar; esse pouco, porem, elle conquistou a golpes de talento e a troco de estudo, formando-se o pedestal de sua reputação presente

Muito moço, ainda; alma sonhadora e apaixonada pelos grandes ideaes da democracia e da Republica, o anniversariando é um elemento poderosissimo pelas qualidades excepcionaes de caracter e cultivo mental, posto em defesa das instituições vencedoras no Brazil. Assistiu ao martyrio d'estes ultimos doze annos de governo sem perder as crengas republicanas adquiridas nos tempos da academia. E prova exuberante dessa verdade tenel-a nos artigos com que as vezes honra as columnas da Patria.

Que, Areolino de Azevedo não é apenas o facultativo generoso que o povo cobre de bençãos todos os dias; não é apenas o chefe politico de quem se enfeixam ardentes e sinceras esperanças; não é apenas o poeta que tantas vezes vibrou as harmonias do verso; não é apenas o orador cuja palavra arrebatada e fa cina, é tambem o polemista invicto e o jornalista esplendoroso tão expontaneo quanto sincero e equitativo nos julgamentos.

Com os seus valiosos attributos, Areolino é a organização jornalística mais completa que possuímos. Nada lhe falta: é um forte e um emancipado. O trabalho armou-o, poderosamente, dando-lhe todas as condições para vencer: a intelligencia disciplinada orientou-o. Eis aqui o razao, porque os seus artigos merecem sempre um successo, porque a imprensa local tanto lhe ambiciona o auxilio.

Individualidade complexa, como ligeiramente apontamos, merecerá a attenção mais attenciosa e de honrado, que si não fazemos, e para não cair a excessiva modestia que o furta as manifestações. Não leve, porem, a mal, o illustre anniversariando, a expansa affectiva com que a Patria o trata ao noticiar o seu natalicio. É uma expontanea demonstração da sympathia que lhe vota e sobre tudo, o meio de levar-lhe agradecimentos pelo muito que tem feito prestando-lhe o seu concurso.

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DA «PATRIA»

RIO, 15:—Falleceu, o dr. Ferreira Vianna.

—A «Noticia», salientando a enorme perda de territorio que vamos soffrer com a troca do Acre, diz que este acto importará a perda futura de nossas fronteiras com o Peru.

RIO, 16:—A camara dos deputados rejeitou o projecto que abolia a distincção entre empregados dos quadros e empregados jornalheiros.

O dr. Barbosa Lima, em energico discurso, protestou contra este acto, que julga indigno de uma camara democratica, e terminou resignando o mandato que lhe confiara o Rio Grande do Sul.

O sr. Belisario de Souza pediu a camara que recusasse a renuncia, sendo pela mesma camara nomeada uma commissão para, entendendo-se com o illustre renunciante, demovel-o de seu proposito.

RIO, 17:—Corre estar assignado o tratado com a Bolivia.

O «Paiz», defendendo o governo por este acto, demonstra que a troca do territorio não lesa a integridade nacional, visto adquerirmos trechos muito fertéis e ricos, permutados por outros safaros e inhabitados.

RIO, 18:—O senador Lauro Sodré levantou novamente no Club Militar a questão da revolução constitucional. Protestou contra a espionagem, constante e ininterrupta, a sua pessoa e terminou o seu applaudido discurso dizendo que espera do exercito brasileiro a nobilitante tariffa de republicaniar a republica.

RIO, 19:—A camara dos deputados rejeitou, por 75 votos contra 52, o projecto de reforma eleitoral.

—Falleceu o dr. Amphiphio Botelho Freire de Carvalho, ex representante da Bahia na camara dos deputados.

—Está agonisante o eminente jornalista José do Patrocínio.

PARTICULAR

IPAMARATY, 15:—Perante cinco mesas seccionaes, compareceram 102 eleitores, que suffragaram a chapa completa do governo, tendo o pleito corrido livremente. Tertuliano Brandão.

PESTE BUBONICA

Como ha dias, nesta capital, com a maior insistencia, a triste nova de ter irrompido na capital do Maranhão, a peste negra.

Para poderemos informar os nossos leitores, telegraphamos ao digno correspondente da Patria na ilha transparyhana e recebe-

mos, em resposta, o despacho que temos abaixo.

Nas ultimas jornadas maganias, e a vista, o caso ha sido largamente discutido, mas nada de positivo está assentado. Uma coisa, porem, é incontestavel: declarou-se em S. Luiz uma pestia nova, que victimou, pelo menos, os primeiros a que a commença. Os seus symptomas e a afundam-se com os da peste lezantina, tanto que o corpo medico não está de accordo quanto ao diagnostico e a Repartição de Hygiene aconselha ao povo medidas prophylacticas que o preservem do terrivel mal.

Por outro lado, o Maranhão contractou, no Rio, os serviços do bacteriologista dr. Henrique Lisboa, e encaminhou o sr. Yersin, o Pará designou a ilha do Tatuoca para que tratada e observação rigorosa das embarcações procedentes do seu visinho do sul.

Provan estes factos tem-se-se a certeza de estar o estado nortista a sofrer com a peste negra.

Assim, a noticia assistida e justificada, e a medida que se tomou, é a seguinte: que francamente não é de se temer.

—O lemmiasmas é impossivel ser portados, porque a natureza do arredo raramente a ruas e quasi que por montal-os pelos quarteiros.

—Os mercados, ali nentos, não tem, está divorciado dos mais rudimentares principios da hygiene.

—Sem querermos de modo algum alarmar o espirito publico, achamos que os governos do estado e municipal devem tomar as mais promptas medidas prophylacticas. Se a peste bubonica está effectivamente em S. Luiz, e quasi certo que nos fará sua visita mortifera, attentas as estreitas relações commerciaes e communicações que temos com aquella praça.

E prudente precaver-nos. Diga-nos o dr. Director da Hygiene as medidas que o povo deve seguir e nós, de boa vontade, transmittil-as-hemos.

—O telegramma da Patria para seu correspondente em S. Luiz foi este:

Therezina, 18:—O que ha sobre a peste bubonica, ahí?

Eis a resposta: S. Luiz, 18:—No meu conceito nada ha. Entretanto a Hygieie age como se peste houvesse. O bacteriologista procede a estudos, serias investigações da verdade, para emitir o seu juizo. O obituario da cidade está inalteravel.

ALMANACK

Os srs. Echenique Irmão & Co. do Rio Grande do Sul, offereceram-nos um exemplar do «Almanack Popular Brasileiro» relativo ao anno de 1904.

O importante Almanack, que afige ao undecimo anno, além de diversos retratos de eminentes brasileiros, está enriquecido com innumeras informações de interesse publico e uma selecta parte literaria.

Nesta capital encontra-se o bello annuario a venda, na rua Bella n.º 22.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

As acenturas do ultimo Abencerrage, por Chateaubriand.

(Tradução de d. CARLOTA MIRANDA.)

Quando Aben-Hamet descobriu as cueimeiras dos primeiros edificios de Granada, o coração lhe bateu com tanta violencia que foi obrigado a parar sua muleta. Crusou os braços sobre o peito e com os olhos fixos na cidade sagrada, ficou mudo e immovel. O guia parou por sobre o como todos os sentimentos elevados se facilmente compheza lido por um hospedeiro, pareceu commovido e a palavra que o Mouro rovia sua antiga patria.

Abencerrage rompeu, então, o silencio. —Guia, exclamou elle, se feliz! Não me escondas a verdade, porque a calma reinava nas ondas do dia do teu nascimento e a lua entrava em seu crescente. Que terras são estas que brilham como estrelas por cima de uma verde floresta?

—E' Alhambra, respondeu o guia. —E este outro castello sobre esta outra collina? disse Aben-Hamet.

—E' o Generalife, replicou o hospedeiro. Ha neste castello um jardim plantado de murtas em que dizem que Abencerrage foi suprehendido com a sua Alhama. Mais distante vereis Albatzin e, mais perto de nós, as Torres Vermelhas.

Cada palavra do guia atravessava o coração de Aben-Hamet. Quanto é cruel ter de recorrer a estrangeiros para aprender a conhecer os monumentos do seu paiz e de ouvir contar por indifferentes a historia da sua familia e de seus amigos!

O guia, para acabar com as reflexões de Aben-Hamet, exclamou:

—Marchemos, sr. Mouro, marchemos: Deus o quiz! Tendo coragem. Francisco I não está neste momento preso em nossa Madrid? Deus o quiz.

Tirou o chapéo, fez o signal da cruz e seguiu. Abencerrage, apressando a sua muleta, por sua vez exclamou:

—Estava escripto.

E desceram para Granada. Passaram pelo grosso freixo, celebre pelo

combate de Muça e do grande senhor de Calatrava, sob o ultimo rei de Granada. Deram uma volta pela Alameda e entraram na cidade pela porta de Elvira. Subiram o Rambla e chegaram cedo em um logar cercado de casas de architectura mourisca. Um cães estava abito neste logar pelos Mouros da Africa, que o commercio de seda do Vega attrahia em grande multidão a Granada. Foi para lá que o guia conduziu Aben-Hamet.

Abencerrage estava muito agitado para gosar um pouco de repouso na sua nova morada; a patria o atormentava. Não podendo resistir aos sentimentos que perturbavam seu coração, sahio a meia noite para errar nas ruas de Granada. Experimentava reconhecer alguns dos monumentos que os velhos lhe tinham descrito tantas vezes. Talvez que este alto edificio, do qual elle via os muros atravez das trevas, fosse antigamente a morada dos Abencerrages; talvez nestes logares solitarios se dessem aquellas festas que levariam as glorias da Granada até as nuvens. Allí passavam grupos soberbamente vestidos de brocados; passavam galeras carregadas de arneses, de flores e dragões que deitavam fogo; que occultavam em seu fianco illustres guerreiros.

Engenhosas invenções de praser e de alacateria!

Mas, oh! em logar dos sons dos clarins, das trombetas e dos cântos de amor, um silencio profundo reinava ao redor de Aben-Hamet.

Esta cidade muda tinha mudado de habitantes e os vencedores repouavam no leito dos vencidos.

—Donna estes altivos espanhóes, exclamou o joven Mouro indignado, sob estes techos de onde desterraram meus avós! E en, Abencerrage, vago, desconhecido solitario, á porta do palácio de meus pais!

Aben-Hamet reflectindo, então, sobre os destinos humanos, sobre as vicissitudes da fortuna, sobre a queda dos imperios, sobre esta Granada, enfim, tomada por seus inimigos no meio dos praseres e mudando de repente suas grinaldas de flores em cadeias, parecia ver seus cidadãos abandonando seus lares em hábitos de festas, como convivas que de repente, fossem impellidos da sala de festim por um necand.

Todos estes pensamentos atravessaram a alma de Aben-Hamet, que, cheio de dor,

pensava em executar o projecto que o trouxera a Granada.

O dia asorprehendeu. Abencerrage se tinha afastado; achava-se longe do caes, em um arrabalde muito longe da cidade.

Depois de ter errado por muito tempo, sem poder encontrar seu caminho, Aben-Hamet ouviu abrir uma porta. Viu sair uma moça, vestida, pouco mais ou menos, como estas rainhas gothicas esculpturadas sobre os monumentos de nossas antigas abbadias.

Uma nã acompanhava seus passos, um pagem trãsa deante della um livro da igreja e dois creados, ornados de cores, seguim a alguma distancia a bella desconhecida.

La ella á oração matinal, que os sinos annunciaram em um mosteiro visinho. Aben-Hamet julgou ver o anjo Israel ou a mais jovem das Deusas. A hespanhola, não menos surpresa, olhava Abencerrage, cujo turbante, roupas e arras, embellezavam mais a sua nobre figura.

Senhor Mouro, lhe disse ella, pareceis novamente chegado a Granada; estareis perdido?

Sultana das flores, respondeu Aben-Hamet, delicias dos olhos dos homens, oh escrava christã, mais bella que as virgens da Georgia, tu adyinhaste! Eu sou estrangeiro nesta cidade; perdi-me no meio destes palacios, não posso encontrar o caes dos Mouros. Que Mahomet toque teu coração e recompense tua bondade!

Os Mouros são celebres por sua galanteria, replicou a hespanhola com o mais doce sorriso, mas não sou nem sultana das flores, nem escrava, nem satisfeita de ser recommendada a Mahomet. Segui-me, senhor cavalheiro, eu vos vou conduzir ao caes dos Mouros.

Caminhou ligeiramente adiante de Abencerrage, e conduziu até a porta do caes, mostrou-o com a mão, passou por detraz de um palacio e desapareceu.

Therezina Social

Completa annos amanhã o nosso digno amigo coronel Clemente Oliveira, actualmente em Floriano.

Depois d'amanhã passa a data natalicia do illustre capitão João da Cruz Monteiro, um dos delegados de policia de Therezina.

No dia 25 deste, 77 annos completa o sr. José dos Santos e Silva, estimado Arch. da respeitavel Loja Capitular Caridade 2ª.

Passa a 25 a data natalicia do intelligente pinhyense Raimundo Burlamaqui, alumnado da Escola Militar do Brazil.

Ficou a seu anniversario no dia 26, o digno estudante Pedro Campos Filho.

VIAJANTES

Chegou de Para, onde occupa sabido posição no magisterio e advocacia, o sr. Cassiano de Castro, terrano e amigo de Clodoaldo Freire.

Retornou do Maranhão o illustre sr. Pires de Castro, digno director geral da instrucção.

Partiu para Amarante, de onde é honrado juiz de direito, o dr. Eduardo Olympio Ferreira.

Estave nesta capital o coronel Silvano Fontenelles.

Acha-se entre nós, vindo do Amazonas, o sr. Elias Albaquerque. Para campo-maior partiram os coronéis Costa Araujo e Moyses Eulalio.

É nosso hospede o dr. Frederico Pires, juiz de direito de Parnahyba.

São nossos hospedes o dr. Thomaz de Arca Leão, nosso digno representante em Itamaraty, e Solon Brandão.

INCENDIO

Quarta-feira, a meia noite, manifestou-se incendio na saboaria, de propriedade do coronel Libanio Lobo.

Os populares extinguiram o fogo, que pequenos prejuizos materiais deu.

Neste trabalho, porém, cahiu em um tanque de potassa constitua o sr. Eugenio Azevedo, acha-se gravemente doente, coronel Libanio Lobo feriu-se.

HABEAS-CORPUS

Quinta feira o Tribunal de Justiça discutiu uma ordem de corpus, requerida pelo coronel Lucas, de... Fui contra o... Clementino...

...brilhantemente... por crime de danno... autoridade federal.

Fallecimentos

De soffrimentos cardiacos, falleceu, nos primeiros dias deste mez, na villa do Livramento, o capitão Jesuino José Barboza.

O fido era um politico muito acatado e cavalheiro estimavel. Pezames a sua desolada familia.

Em Belem, do Pará, finou-se, no dia 16, contando apenas 17 annos de idade, o nosso intelligente conterraneo Carlos Freire.

O inditoso moço era irmão do nosso amigo Arthur Freire e primo do nosso talentoso confrade dr. Antonino Freire. Sentimentamos a todos.

Na fronteira villa das Flores exalou o ultimo suspiro, no dia 17, a exm. sr.ª d. Nizida de Moura Costa Rios, digna esposa do major Olegario Ortiz da Silva Rios.

Senhora prezada das mais altas virtudes moraes, d. Nizida deixa as mais profundas saudades a todos os que tiveram a ventura de gosar de sua amizade e no lar abre um vacuo irrepreenchivel.

Ao seu viuvo, seus filhos, seu genro, nosso amigo Jayme Ferreira e a toda sua numerosa familia, profundamente sentimentamos.

Telegrammas de Manaus trouxeram a familia do major Martiniano Francisco de Oliveira, a triste nova do seu fallecimento, alli, no dia 18 deste mez.

Velho soldado cumpridor de seu dever, o major Martiniano, mais de uma vez, expoz sua vida em defesa da patria.

Pezames a sua desolada viuva.

A morte arrancou dos braços da digna familia Arca Leão, um dos rebentos daquelle feliz casal.

No dia 2) deixou de existir a sua dilecta filha, a senhorita Florisbilla de Arca Leão. Moço e venturosa, apenas com 15) 23 floridas primaveras, d. Belinha das apparece quando mais direito tinha a vida.

Sentimentamos profunlamente as familias Arca Leão e Portellada, de quem descendia a jovem extincta, principalmente ao dr. Raimundo de Arca Leão, pai da referida extinta e coronel Antonio Portellada, seu avô, ambos, neste momento, ausente do lar.

Secção Livre

Deiras, 9 de Outubro de 1903

Se não fosse o dever que tenho de dar ao publico uma satisfação do facto que contrã mim publico no n. 46 do jornal «Patria», o sr. Luiz de Moraes Rêgo, (vulgo caranga,) a respeito de um boi que vendi publico e abertamente n'esta cidade, ao sr. José Celestino R. drigueas, por certo não desceria da minha dignidade para responder ao um vil detractor; porem a longe que n tiver de lér se nelhante artigo e não me conhecer, ficaria mais ou menos na duvida sobre a minha e a conducta do sr. Luiz Rêgo.

Assim, pois, á estes devo um explicação sobre o facto da venda do boi em questão, apregoado e com cores tão negras, que o simples exame fará descobrir aquillo que é proprio do sr. Luiz Rêgo. — a mentira.

Eis a ver lade do facto:

Sendo informto por diversas pessoas moradoras na fazenda — Sacco Nacional e outras desta cidade, existir n'aquella fazenda no lugar d'nominado — Tanque da Salsa, um boi, ha mais de dois annos, sem d'no conhecido, auctorisei que o f-uxesse n para se vendido n'esta cidade, em ha-ta publica Tempos depois, cuja data não posso precisar, veio da dita fazenda — Sacco — o boi em questão com outros dois, dos srs. Antonio Francisco Nogueira e João Felipe de Araujo Mendes, ambos residentes nesta cidade, os quaes foram recolhidos ao curral deste ultimo, onde tive de ser chama-lo.

Alli chegando ás cinco horas da tarde, seguramente, verifiquei que a ultima marca do boi em questão pertencia a familia Cronemberger, e m quem me dava de longa data, além do parentesco que por ultimo ligu aquella á minha familia, e nestas condições, desde que o tal boi não podia ser considerado bens do Evento, vendi-o publicamente em act) continuo ao referido José Celestino Rodrigues, pela quantia de setenta mil reis. Forão testemunhas presencias da venda o mesmos srs. Antonio Francisco, Nogueira, João Felipe de Araujo Mendes, Aprigio Martins de Souza e outras pessoas que alli se achavão na occasião, as quaes, por certo, não negarão a veracidade do facto, como acima ficou narrado, remettendo eu, á um dos membros da familia Cronemberger, a quem expliquei todo o occorrido, os 70\$, e o recebimento de cou-me. Nãofiquei, portanto, com esta quantia da mea bolso, como malvado e perversamente affirmou o sr. Luiz Rêgo no seu artigo, querendo assim aquilatar-me por si em casos taes.

Decorridos alguns mezes apresentou-se-me o sr. D. Olindo Soares, instigado pelo sr. Luiz Rêgo, exigind-me a quantia de cem mil reis pelo boi que en havia vendido, visto ser da sua propriedade; respondi-lhe que procurasse fazer provas conclusentes, e nestas condições não poria a menor duvida em passar-lhe os 70\$, preço por quanto tinha vendido o. Chegadas ás causas a este pont), Declindo

Scare exhibio-me duas ou tres cartas assignadas por pessoas sem imputação alguma, declarando-me que em virtude dellas, só receberia 100\$ pelo seu boi; repliquei-lhe que, neste caso, fizesse a cobrança judicialmente sem o que não me sujeitaria á sua incabível imposição, desde que não me accusava á consciencia de haver procedido de má fé.

O sr. Luiz Rêgo, devida a sua crassa e supina ignorancia, s'mul a comprar o boi em questão a mim, D. Olindo Soares, por 100\$, como é publico e notorio n'esta cidade, suppondo assim ter obtido uma arma terrivel contra mim, com a qual podesse ferir-me n'aquillo que tenho de mais sagrado — a minha honra, o que nã conseguira jámais. Hoje, porém, vem elle disendo no seu referido artigo que recebeu dita quantia á pagamento d'aquelle sr. em transacções commerciaes

Tenho mais sinceridade, sr. Luiz Rêgo, e menos desprezo pela verdade. Explicadas assim, com todo veracidade, os factos referentes a) boi em questão, appello para o tenente-coronel Benedicto Brito, se o procurei ou não, para liquidar se nelbante n) gozo com o sr. Luiz Rêgo, de quem nada pôe conseguir, não obstante disser-lhe que só tinha direito aos 70\$, por quanto eu havia vendido o alludido b i.

Quiz ainda-requerer um deposito judicial d'aquella quantia (70\$) e entendendo-me d) novo neste sentido, como o mesmo tenente coronel Brito, este aconsellou-me que eu assim não o fizesse, deixando que o sr. Luiz Rêgo, promettesse a cobrança a como bem e melhor entendesse.

Eis, em traços rapido, todo o historico da vendid) b i em questão, da qual o sr. Luiz Rêgo, ainda não tratou judicialmente, segundo disse, por não contar com a justiça desta terra, o que fará opportunamente, quando esta nã) estiver conspurcada por seus inimigos. Esta razão não procede. Luiz Rêgo, visto ser a questão d) que se trata, da alçada do juiz districtal que é seu caixeiro, e, n) caso d) qualquer recurso, sendo como é, o dr. juiz de direito impedido de servir no feito, este irá parar nas mãos da primeira supplente, que nã) ficará inhibido de funcinar, desde que nã) é filho legitimado. Por conseguinte, a occasião é mais que propicia; mãos a obra, estou a sua disposição para o que der e vier. Estas suas bravatas, sr. Luiz Rêgo, são iguaes ás de Dom Quixote, e eu nã) faço o menor caso dellas.

Convensa-se de uma vez por todas que ás suas immuniidades de deputado, as quaes diariamente apregoa, não me fará recuar um só passo diante os seus arreganhos. Se não vejamos. Injurio-me o sr., suppondo ter carta branca para isto, no que engana-se, ao terminar o seu artigo, chamando-me e llector desbruido desta infeliz cidade, que de facto poderia considerar-se como tal por ter um filho nas suas condições. Vamos agora justificar nossas contas e pre-te hem attenção ao seguinte rãio: «Quem diz o que quer ouve o que não quer. Pois bem, ouça para que o publico e o mundo inteiro saiba qual de nós é desbruido.

Desbruido é o sr. Luiz Rêgo que, ha annos, apoisou se propriamente de uma casa á rua denominada Padre João, desta cidade, mandando demolir a para vender os materiais, cuja importancia conserva no seu bolso, não obstante os hepteros de Felicia da Costa Mello andarem mendigando o pão da caridade publica.

Desbruido é o mesmo sr. Luiz Rêgo, que comprando, ha annos, o

Sinhorzinho Adus

Amada minha, ta nos abramte... a ser liza q do p ofim do... a casa... a casa...

lugar denominado - Buquirã - suburbio desta cidade, onde tem uma fazenda de gado, fez, como Presidente da então Câmara Municipal, desaparecer o antigo livro de Tombo, para não pagar os foros atrasados ha mais de dez annos, a que estava sujeito aquelle logar.

Desbriado é o mesmo Luiz Rêgo, que conserva a seu bolso dois contos e tanto pertencentes ao seu ex-socio, da compra de gado que não ha marca muito e nhecia aquindo abstante haver se constituído inimigo do referido ex socio.

Desbriado é e continúa a ser o sr. Luiz Rêgo, que apoiando ao governador do estado, não trepidou em dar pessoal seu para ser preparada uma duplicata do partido adversario, nas eleições federaes ultimamente aqui procedidas, fornecendo ao chefe da mesma duplicata, as copias impressas das actas e mais papeis concernentes a eleição, os quaes lhe foram enviados, em confiança, pelos nossos amigos da capital, querendo assim accender uma vela á Deus e outra ao diabo.

Desbriado, finalmente, e mais que desbriado, é o muit e nhecido aventureiro politico de todas as situações - o sr. Luiz de Moraes Rêgo.

Queiram, srs. Redactores da «Patria», publicar estas linhas, pelas quaes se responsabilisa na forma da lei o abaixo assignado.

Benjamin de Souza Mendes
(*) Reproduzido por ter sahido com um erro de paginação.

DESPEDIDA

Antonio da Costa Araujo, Moysés Maria Eulalio e Maria Silva Eulalio, seguindo hoje para Campo-maior, onde residem, e não tendo polid, por motivo involuntario, despedir-se pessoalmente dos distinctos cavalheiros e exm. srs. senhoras que os visitam nesta cidade e lhes dispensaram outras provas de estima e consideração, vêm cumprir pela imprensa esse dever, esperando que seja relevada a sua falta e offerecendo a todos os seus exiguos prestimos n'aquelle logar.

Th. 15 de Novembro de 1903.

A CLASSE OPERARIA DO ESTADO DO PIAUHY

O abaixo assignado vem perante o publico, agradecer á briosia Classe, a distincção que lhe dispensou, fazendo-o seu representante nas Exequias Funebres do pranteado coronel João Mendes da Silva, na Lej. Cap. Caridade 2.ª.

Aproveita a occasião para pedir a mesma Classe desculpa se bem não cumprio como seu dever.

Eternamente grato.
O artista
Eugenio de Azevedo.

Tendo resolvido não continuar a exportar gados e como tivesse transações com as praças do Pará, Maranhão e aqui no Estado, de claro nada dever a quem quer que seja, o que faz para sciencia de todos com quem negociou - Therezina, 18 de novembro de 1903.

Mariano Gil Castello Branco.

ADVOGADO

Arifides Mendes de Carvalho, advogado provisionado nos auditorios das comarcas de Itacó, Picos, Oeiras, Vitoria, Amarante, Floriano e S. Raimundo, no estado do Piahy, offerece ao publico seus serviços, podendo ser procurado na cidade de Itacó, na sua residência, rua do Rosario, quadro da Matriz.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

O Capitão do Porto do Piahy, faz publico que é permittido por lei a qualquer cidadão exercer livremente sua profissão no trafego dos portos ou margens do rio no estado, contanto que sejam matriculados e as embarcações arroladas na capitania, e por isso nenhuma garantia pode ter da lei o privilegio concedido pelas Intendencias Municipaes para exploração destes serviços, regularizados pelo decreto n.º 3929 de 20 de fevereiro de 1901.

Parnahyba, 7 de novembro de 1903.

Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos.

Capitão do Porto.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 8

O sr. Delegado Fiscal manda fazer publico para conhecimento de todos que em virtude de telegramma de hontem do sr. Inspector da Caixa de Amortisação, fica prorogado até 31 de Dezembro proximo o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Governo e Bancos, cujo prazo devia terminar em 30 do corrente mez.

Delegacia Fiscal em Therezina, 20 de Novembro de 1903.

Nestor Conrado.
2.º Escripturario

ANNUNCIOS

O abaixo assignado, convencido de não poder crear gados femininos neste municipio, pelo excessivo imposto que paga annualmente na collectoria desta cidade, cujo collector constituiu-se seu inimigo gratuito, offerece a quem quiser comprar, as fazendas que possui, todas bem fabricadas e que crião perfeitamente, e são as seguintes:

«Pequena», na ribeira do Fidalgo engravada em terras Volta, com casa de vivenda, curraes e cercado novos.

«Buqueirão», suburbio desta cidade, terras aforadas ao Conselho Municipal, com boa casa nova e pintada a oleo, 4 curraes e 2 cercados de pedra, contendo açudes.

«Sacco», na ribeira do Camidê, distante desta cidade 5 legoas, com boa casa, curraes, cercado &c.

Quem pretender comprar as dirija-se ao annunciante, que está disposto a fazer todo e qualquer negocio, ainda mesmo concedendo prazos, pois só assim pode livrar-se das garras do collector desta cidade, que faz da repartição a seu cargo um tablado onde representa diariamente scenas de verdadeiro canibalismo contra aquelles que lhe são desaffeiçoados.

Oeiras, 10 de Outubro de 1903.
Luiz de Moraes Rêgo.

SUL AMERICANO

DE

RAIMUNDO PAULO & C.º

Neste bem afreguésado estabelecimento encontra-se:

Completo sortimento de chitas finas e grossas.

Cambraias brancas e de cores. Morins e paninhos de diferentes marcas.

Brins estrangeiros e nacionaes. Casimiras pretas e de cores.

Chapeos de palha e de maça para rapazes da moda e de outras qualidades.

Uma variedade de magnificos vinhos.

Moscátel
D. Carlos
Victoria
Marquez de Pombal
Collares
Meneres
Lagosta
Fr. Agostinho
P. R. R. & C.º

Azeitonas, ervilhas, massa de tomates, feijão verde, peras, peccos, marmellada, ameixas, tamaras, leite condensado, &c. &c.

Cognac de varias marcas. Vermuth genuino.

Queijos *Iluminados* e *escos*

Um *...* enfim de fazendas generativas e miudezas.

O PREÇO FIXO

A DINHEIRO

Neste estabelecimento de modas encontra-se sempre variado sortimento de artigos de armarinho e bijouterias, não havendo recio

de competencia em preços de

BORDADOS, RENDAS, FITAS E GREGAS

A sua proprietaria encarrega se de confeccionar vestides, por encomenda, para senhoras e creanças, por medida e figurinos á escolha, fornecendo os tecidos e aviamentos.

DESCONTOS

Rs. 100:000 12%
De mais de Rs. 100:000 15%

Rua Grande 66, S. Luiz, Maranhão
Bertha de Paiva Netto. (13)

A CURA DA SYPHILIS

PELA

(5)

CARNAUROBA

ELIXIR COMPOSTO DE

CARNAUBA, CAROBA, JAPECANGA

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

AMERICO CELESTINO

Medicamento especifico das molestias syphiliticas

INVETERADAS EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES

CURA RADICALMENTE:

RHEUMATISMO ARTICULAR. — (AGUDO OU CRONICO)
RHEUMATISMO MUSCULAR. — ECZEMAS. — BOUBAS,
DARTROS. — EMPINGENS. — HERPES. — ULCERAS,
GOMMAS. — DORES NOS OSSOS. — EXOSTOSES,
ERUPÇÕES E MANCHAS DA PELLE.

O MODO DE USAR-SE ESTA INDICADO EM CADA VIDRO

VENDE-SE NA PHARMACIA CELESTINO

Therezina